



Intervention program in nightlife,
leisure and socialization venues to raise awareness
and prevent GBV behaviours – including LGBTIphobia –
linked to sexual violence and substance use

LOCAL PILOT ACTION PLAN



País: Luxembourg

Organização: 4motion

Realização do piloto: Maio a Outubro de 2024

Perfis profissionais envolvidos:

2 pessoas técnicas

2 pessoas organizadoras de eventos

3 pessoas professoras

Número de intervenções: 5 workshops

**Número de pessoas participantes
capacitadas:** 65 pessoas jovens e jovens adultas

Local de implementação do piloto:

O workshop foi realizado em festivais e escolas secundárias em Luxemburgo.

18/05/2024- Pic-nic Electronique Kirchberg

19/05/2024- Pic-nic Electronique Kirchberg

24/06/2024- Lycée Technique de Lallange

25/06/2024- Lycée Technique de Lallange

04/07/2024- Lycée Technique de Lallange

21/09/2024- Youth Festival OnStéitsch (não realizado)





Workshop sobre Consentimento e Intervenção bystander num festival

Descrição das atividades desenvolvidas.

As atividades realizadas durante esta fase piloto estavam baseadas nas metodologias e ferramentas desenvolvidas através de projetos anteriores, como o Pipapo, o Sexpowerment, o Sexism Free Night e o Safer Sex.

Estas iniciativas permitiram-nos criar recursos educativos e exercícios em grupo para sensibilizar sobre o consentimento e a intervenção bystander.

Os principais objetivos dos workshops eram:

- Sensibilizar sobre a violência de género.
- Facilitar a identificação e expressão de limites pessoais.
- Promover a prática de pedir e dar consentimento.
- Identificar situações em que os limites são violados, especialmente em casos de violência de género.
- Ensinar estratégias para intervir de forma eficaz como testemunhas ativas ao presenciar a violação de limites ou atos de violência.

Os workshops foram implementados em dois contextos distintos: festivais e escolas secundárias.

Nos festivais, procuramos eventos que oferecessem várias atividades durante a tarde e outros workshops, além da rave noturna.

Nas escolas secundárias, colaboramos com uma instituição parceira que regularmente nos convida para realizar intervenções durante os seus *Dias da Diversidade*.

Os workshops focaram-se em promover o diálogo sobre o consentimento e a prevenção da violência de género, alinhando-se aos esforços da escola para promover a inclusão e o respeito.



Analisar situações e familiarizar-se com estratégias para intervir

Descrição das estratégias.

O nosso workshop segue uma abordagem pedagógica baseada em sete pontos-chave:

1. **Construção de Fundamentos:** Atividade de quebra-gelo seguida de um exercício de "carta de segurança", onde as pessoas participantes definem regras para o seu próprio conforto e o conforto de outras pessoas (por exemplo, confidencialidade, respeitar o tempo de fala).
2. **Identidade Pessoal:** Um conjunto de exercícios sobre a distância interpessoal, ajudando as pessoas participantes a explorar a sua zona de conforto pessoal e limites individuais.
3. **Conscientização:** Como o espaço pessoal está relacionado ao bem-estar e à sensação de segurança. Como é que se sente quando os limites de alguém não são respeitados. Prática de formular pedidos de consentimento e responder a eles. Normalização da expressão e recepção de um "não".
4. **Analisar Problemas:** Identificar e explorar como a violência de género está relacionada com o consentimento e os limites, incentivando o pensamento crítico.
5. **Enfrentar:** Identificar situações onde se testemunha a violação de limites, o desrespeito pelo consentimento e a violência de género em ambientes de diversão noturna.
6. **Ações Sociais:** Familiarização com comportamentos para responder ativamente a situações, mantendo a segurança. As estratégias de intervenção bystander foram analisadas e colocadas em prática.
7. **Avaliação e Encerramento:** A última parte do workshop é uma sessão de reflexão onde as pessoas participantes podem partilhar as suas experiências, expressar preocupações ou ideias, e fazer perguntas. Isso cria uma oportunidade para reflexão pessoal e esclarecimento, garantindo que as pessoas participantes saem com uma melhor compreensão sobre o consentimento e a responsabilidade bystander. Fornecemos as nossas informações de contacto para garantir que as pessoas participantes pudessem entrar em contacto connosco de forma privada após o workshop, caso a sessão tenha levantado questões que sentissem necessidade de discutir mais.

Os workshops oferecidos em ambientes de diversão noturna foram promovidos através da nossa página no Instagram e partilhados pela organização de eventos nas suas redes. No dia do evento, cartazes foram afixados no local do festival e as pessoas podiam se inscrever no nosso stand de informações da Pipapo.

Quanto aos workshops realizados nas escolas secundárias, enviamos uma descrição do workshop, dos objetivos, métodos e requisitos de idade para a escola. As turmas interessadas podiam entrar em contacto connosco e inscrever-se para a formação.



Explorar a própria zona de conforto e expressar limites interpessoais

Impacto e descrição do público-alvo.

Participaram pessoas jovens e jovens adultas. Para realizar as sessões nas escolas, solicitamos turmas com estudantes com 16 anos ou mais anos, por se tratar do grupo etário que mais frequenta festas.

As turmas foram expostas a situações ou incidentes relacionados com sexismo, discriminação, violência de género e homofobia. A sensibilização sobre a violência de género, o consentimento e como agir como testemunhas ativas teve um impacto positivo. Várias pessoas participantes expressaram alívio com a normalização de dizer e ouvir "não", sem o medo de ofender ou serem ofendidas.

Resultados.

O feedback das pessoas participantes foi, em geral, muito positivo, especialmente no que diz respeito à oportunidade de discussões abertas. Os grupos valorizaram ter um espaço dedicado para falar sobre consentimento, partilhar experiências pessoais para análise e reflexão, e trocar opiniões e estratégias.

As pessoas participantes também apreciaram aprender sobre as estratégias dos 5Ds (Direto, Atrasar, Distração, Documentar, Delegar) para agir como testemunhas ativas.

Além disso, recebemos um feedback altamente positivo das pessoas professoras durante uma sessão de avaliação, especialmente sobre a importância do tema e a metodologia utilizada.

No entanto, após reflexão, concluímos que os festivais podem não ser o contexto mais adequado para workshops sobre consentimento e violência de género. O tema pode evocar experiências traumáticas passadas para algumas pessoas participantes, o que pode ser difícil de abordar ou apoiar adequadamente nesses ambientes.

Continuaremos a oferecer estes workshops em escolas e centros juvenis em Luxemburgo como um passo inicial para sensibilizar sobre a violência de género. Ao mesmo tempo, reconhecemos a necessidade de conceptualizar workshops adicionais que aprofundem ainda mais a questão.

Quantas pessoas profissionais foram capacitadas?

O workshop foi realizado como uma atividade de troca de boas práticas para 8 parceiros durante a sua visita de campo em Luxemburgo. Três pessoas professoras também estavam dispostas a participar no nosso workshop realizado nas escolas secundárias.

65 pessoas jovens e jovens adultas participaram nos workshops

Quantas pessoas foram alcançadas?

O flyer do workshop postado no Instagram recebeu 484 visualizações e 41 curtidas. Além disso, o mesmo flyer publicado na página do Onstéitsch também obteve 41 gostos. As pessoas que visitaram o nosso stand no Festival Onstéitsch foram informadas sobre as ações do CrissCross, incluindo o workshop e seus temas. Com base nas interações e visitas registradas, contamos 36 visitantes no stand. O workshop também foi anunciado no palco para todas as pessoas presentes, alcançando aproximadamente 300 pessoas.

No festival PicNic Electronic, interagimos com 85 pessoas no stand.



Pipapo info Stand no PicNic Electronic o poster do Workshop



WORKSHOP

CONSENT IN NIGHT LIFE

*KNOW YOUR LIMITS
RESPECT OTHER LIMITS
LET'S MAKE THE NIGHT OURS*

21.09.24
15h00 to 16h00

ON STÉITSCH - ROTONDES

More info + inscription
@stand Pipapo

criss cross

SAFER night



Intervention program in nightlife,
leisure and socialization venues to raise awareness
and prevent GBV behaviours – including LGBTIphobia –
linked to sexual violence and substance use

Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia.
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão
responsável pela utilização que dela possa ser feita.

